

nicas musculares dos vasos, ao mesmo tempo que d'uma acção especial sobre o tecido da medulla. A nicotina obra de um modo diametralmente opposto, determinando a contracção dos vasos, e diminuindo então a quantidade de sangue que os atravessa.

Tal é a explicação physiologica do antagonismo da nicotina e da strychnina. »

VARIEDADES.

Ovos da solitaria.—Supponhamos, diz Leuckart, que a duração media da vida de uma solitaria é de dous annos. Ella produz nesse tempo, 1600 ovos, pouco mais ou menos, cada um com 53,000 ovos, por tanto um total de 85 milhões de ovos! Se o numero de solitarias que existem for sempre o mesmo, o que tambem podemos suppor, então só um, de 85 milhões de ovos, se desenvolve até produzir uma solitaria. A probabilidade do desenvolvimento de uma solitaria é, portanto $\frac{1}{85,000,000}$!!

Rud: Lenckart. Die menschlichen Parasiten: I. p. 83, nota.

Temperatura dos sexos.—Communicou o Dr. J. Davy á Associação Britannica os resultados de algumas experiéncias suas a respeito da temperatura relativa dos dous sexos. Disputada tem sido, como se sabe, a theoria de Aristoteles — de que o homem possui mais calor do que a mulher: e, segundo as indagações modernas, sustentam alguns, ao contrario, que a temperatura das mulheres é, posto que ligeiramente, superior á dos homens. Não obstante, de suas observações conclue aquelle Dr. ser mais correcta a primeira opinião; porque d'ellas resultou que, tomada a media de todos os casos, era a temperatura dos homens e das mulheres como 10, 58. para 10, 13. Mais recentemente fez elle outras experiéncias, empregando um thermometro de grande delicadeza em seis pessoas—trez de cada sexo, e todas em perfeito estado de saúde; e teve em resultado que, nas do sexo masculino variava a temperatura entre 90 e 90 $\frac{1}{2}$ e nas do feminino entre 97 $\frac{3}{4}$ e 98.

Experiéncias sobre animaes deram temperatura um pouco mais alta para os machos;—entre seis aves a proporção foi nas do sexo masculino de 108, 33 para 107, 79 nas do do sexo opposto.

INSPECTORIA DE SAUDE PUBLICA.

RELATORIO Á CERCA DO ESTADO SANITARIO D'ESTA PROVINCIA, DURANTE O ANNO DE 1866, APRESENTADO Á JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, PELO DR. JOSÉ DE GOES SIQUEIRA.

(Continuação da pag. 192.)

V.

Alienados.—É assás deploravel o estado d'esses infelizes em nossa provincia. Os que vão remetidos para o hospital da Santa Casa, alli são recolhidos em logares, que estão em perfeito antagonismo com o que a hygiene sabia e previdentemente aconselha.

Acerca d'este objecto, não tenho cessado de fazer todas as reclamações que posso; mas, por uma triste fatalidade, esses desgraçados ainda continuam a permanecer quasi nas mesmas condições em que se achavam em 1858, e a cujo respeito, em officio que nessa epocha dirigii ao provedor d'aquelle estabelecimento, exprimi-me do modo seguinte:

« O que direi dos infelizes alienados? Causa, com effeito, horror e compaixão vel-os reclusos em quartos escuros, baixos, humidos e fetidos, isolados de tudo, sem que recebam aquelles cuidados, que a sciencia moderna recommenda e aconselha, como poderosos e efficazes meios de cura. Sei que a Santa Casa não dispõe de recursos para fundar de momento um edificio adequado, onde sejam recolhidos esses desgraçados; é, porém, incontestavel que, ainda mesmo com algum sacrificio, deve-se pôr termo á uma situação, por extremo deploravel. »

Tem-se effectuado naquelle hospital diversos melhoramentos; mas não são elles applicados em beneficio dos alienados, e nem o edificio para isso offerece porporções. A remoção d'elles para um edificio adaptado, situado em localidade que, ás boas condições hygienicas, reuna commodos e terreno espaçoso e apropriado, onde, conforme e juizo dos medicos respectivos, sejam empregados em trabalhos de cultura e em outros misteres e occupações compatíveis com o seu estado e condição, é uma providencia imperiosa e que não deverá ser por mais tempo adiada.

Se o trabalho, se o trabalho agricola sobre tudo, é hoje considerado e reconhecido pelas autoridades competentes, como um dos meios mais poderosos e uteis do tratamento da alienação mental, e d'ahi provém os aturados esforços, que se invidam, para introduzir este precioso recurso em todos os hospitaes d'esta ordem, conseguindo-se, em consequencia d'isso, um extraordinario successo, um resultado maravilhoso, e que é confirmado pelas estatísticas, sob o ponto de vista therapeutico, moral e economico; é fóra de duvida que a respeito devemos esclarecer a administração do paiz, afim de que ella promova, quanto é possível, a realisação de medidas, que tendam a salvar, a melhorar e a suavisar os cruéis soffrimentos d'aquelles, que são victimas do maior dos infortunios—*a perda da razão.*

Infelizmente esta fatal affecção não é rara entre nós, principalmente nos grandes centros de população, onde a industria e o movimento civilizador se desenvolvem e adquirem maior actividade e expansão.

As palavras, os conselhos da sciencia nem sempre cahem sobre terreno esteril: compete-lhe pugnar e velar sobre o estado dos miseros feridos da civilisação, cujo numero avulta e cuja sorte a sociedade é obrigada a amparar e garantir, já que não pode prevenir o mal.

A necessidade da creação de um asylo a elles aqui especialmente destinado, é apreciada e reconhecida por todos. Os distinctos facultativos d'aquelle estabelecimento não cessam tambem de solicitar providencias no mesmo sentido.

É de esperar que o governo da provincia, autorisado, como se acha pela assemblea provincial, reunindo seus esforços e recursos aos de que dispõe a Santa Casa, cuide de effectuar a realisacão d'esse grande reclamo da humanidade.

VI.

Matadouro publico.—A remoção d'este edificio, medida aconselhada ha mais de 12 annos pela extincta commissão de hygiene, de que en fazia parte, ainda não foi executada para o logar, que para isso fôra adquirido pela municipalidade de então, com approvaçãõ do governo da provincia. Continúa, portanto, em consequencia d'essa falta, a permanecer quasi no centro d'este vasto povoado similhante estabelecimento; o qual, a despeito de quaesquer trabalhos e melhoramentos, que nelle se fazem, será sempre um pernicioso foco de infecção, uma causa perenne de insalubridade.

Um dos assumptos da hygiene publica mais digno de attrahir a attenção do governo é, por sem duvida, o abastecimento de carnes verdes sãs á população d'esta cidade.

A carne verde constitue parte muito importante, e, talvez, a base principal da alimentacão publica: facilitar e ampliar o seu consumo, de accordo com as condições, que a hygiene reconhece como essenciaes e indispensaveis, é um grande e valioso serviço, que se presta á população e que muito concorrerá para o seu bem-estar.

Hoje os estudos de economia e de hygiene social, as estatisticas formuladas por homens distinctos, demonstram a correlacão, a solidariedade que ha entre o consumo d'esse genero e os movimentos da população, isto é, a influencia, a deterioracão ou má qualidade do regimen animal se traduz sempre por um augmento na mortalidade, entretanto que, sendo elle saudavel e proporcionado as necessidades publicas, observa-se o contrario—a cifra dos nascimentos eleva-se e a dos obitos diminue.

Indubitavelmente, ácerca do assumpto em questãõ, ha no seio da população soffrimentos reaes, que se revelam claramente: o exame acurado e a investigacão do complexo de causas, que para isso principalmente influem, não deixa de ser da mais subidã importancia.

No regimen do matadouro notam-se algumas lacunas, que podem ser convenientemente remediadas; e, pois, é de esperar que a administração da provincia, em face dos esclarecimentos e reclamações, que se lhe tem dirigido, providencie de forma que a população, quanto for possível, seja abastecida de carnes perfeitamente salubres e nutritivas.

VII.

Aceio publico.—Em relacão a este objecto, algum melhoramento existe. Sob o ponto de vista de desaceio esta cidade até certo tempo offerencia um aspecto assás desagradavel e repulsivo: hoje, felizmente, não vemos suas praças, ruas, praias e tudo quanto se refere ao exterior das habitacões, alastradas das immundicias de origens diversas, produzindo a insalubridade e o incommodo.

A empresa encarregada d'este ramo de serviço, é forçã confessar, ja tem prestado alguma utilidade, mas tambem deverei dizer que ella, para attingir ao desideratum que se tem em mira, muitos esforços ainda terá de empregar.

O estabelecimento e execuçãõ de um systema de aceio e limpeza publica, disse eu em um relatório apresentado ao governo da provincia, é um dos problemas mais graves e complicados: por quanto, á par do transporte facil e pouco oneroso das immundicias ou materias, que devem ser afastadas para fóra do centro da população, é necessario ao mesmo tempo attender que este serviço reúna condições que satisfacãm ás exigencias da salubridade publica, da industria e da agricultura.

Até certa epocha as materias consideradas incommo-das, nocivas ou insalubres, procedentes de diversas origens, eram conduzidas para fóra dos povoados promiscuamente, visto como não era possível destrui-las, ou consumi-las inteiramente nos proprios logares, em que se achavam.

Em taes circumstancias, pouco importava a sua origem: todas eram removidas em commum, e o methodo empregado para tal fim podia ser uniforme ou o mesmo para todos.

Foi provavelmente este o pensamento que presidiu á construcção dos vastos canos de despejo da cidade de Roma. Tito Livio menciona a grande cloaca construida por um dos Tarquinios: a edilidade Romana, entre seus empregados, contava aquelles, que eram encarregados de cuidar d'este ramo de serviço.

Muitas outras cidades até epocha não muito remota imitaram o exemplo da antiga Roma, estabelecendo grandes canos de despejo por onde fossem evacuadas as immundicias. Hoje, porém, as idéas que predominam são outras: a industria moderna, prestando a devida attenção aos conselhos e principios promulgados pela sciencia, não considera materia alguma como inutil, e mediante o emprego de diferentes processos procura utilisar-se, e tornar productivos aquelles residuos, mesmo os mais asquerosos e repugnantes, que ainda ha bem poucos annos eram abandonados e perdidos.

Se considerarmos, diz um distincto hygienista, que estes residuos encerram em si uma multidãõ de principios, que a agricultura e as artes podem utilisar, quer directa, quer indirectamente, e sabem tornal-os eminentemente fecundos, comprehender-se-ha que um interesse novo liga-se a estas materias, confundidas sob o nome de immundicias, e que a conservacão e o emprego dellas apresentam uma alta importancia.

Está hoje averiguado por todos os hygienistas que a alteracão do ar por suas emanacões delictorias é a causa principal das molestias mais graves e reaves, que golpeiam sobre tudo as classes menos abastadas das cidades populosas. De cada pagina do inqueritõ official, que o governo inglez mandou proceder sobre o estado sanitario das principaes cidades da Gran-Bretanha, resalta a veracidade desta asserçãõ, a qual tem por si a irrecusavel autoridade das estatisticas. Observacões reiteradas levam até á evidencia que o desaceio das localidades, e o má systema dos esgotos, com as exhalacões que delles emanam, constituem uma causa directa e infallivel de molestias fataes.

Uma molestia epilemica bastante grave, que ha alguns annos desenvolveu-se em Londres, onde fez não poucas victimas, foi attribuida á corrupçãõ das águas do Tamisa, corrupçãõ devida ao má systema de despejo das immundicias de cada casa no esgoto ou cano principal, que desembocava nesse rio. O Dr. Southword Smith chega mesmo a sustentar que, indicando-se sobre o plano de uma cidade os quarteirões mais particularmente invadidos por enfermidades de máu character, e comparado aquelle com o dos esgotos, ver-se-ha que nos logares onde se não tem executado trabalhos regulares á respeito, e onde não ha aceio, dominam as febres perniciosas e outras affecções dessa especie, e que ao contrario estas diminuem á proporçãõ que effectuam-se melhoramentos em tal ramo de serviço.

Dos calculos contidos no "Registrar general, em que são divididos em tres cathogorias os quarteirões de Londres, colhe-se tambem o seguinte:—Nos quarteirões salubres, onde as casas são regularmente construidas, onde ha esgotos, e aceio, e 184 m. cubicos de espaço para cada habitante, a mortalidade é de 1 sobre 49.—Nos quarteirões intermedios, onde, além da falta de condições

acima, o espaço é de 93 m. c. para cada individuo, a mortalidade é de 1 sobre 41.—Nos quarteirões mais pobres, populosos e immundos; e em que o espaço é reduzida a 29 m. c. por individuo; a mortalidade eleva-se a 1/36 da população.—

Uma das commissões encarregadas pelo governo inglez de fazer estudos especiaes acerca das circumstancias; que mais favorecem á salubridade das cidades, em seu importante relatório assignala as seguintes, como essenciaes e indispensaveis, isto é, a *canalisação das aguas, a boa construcção dos esgotos, a maneira de conduzir convenientemente as aguas dos usos domesticos, uma abundante distribuição d'agua potavel, o calçamento e a limpeza da via publica, o acceio das habitações, o modo de sua construcção, a ventilação dos alojamentos e officinas, os habitos da população.*

A hygiene publica, disse um homem de estado, teve sua origem após os males, de que os centros de população constituíram-se focos.

Com effeito, quando encara-se para os vastos depósitos de immundicias, consequencias funestas e insalubres ligadas á existencia das cidades, ou de qualquer agglomeração de habitações, se não pode deixar de reconhecer a verdade da asserção citada.

Felizmente a sciencia, á proporção que descortina o mal, oppõe-lhe o remedio.

Até certa epocha, como já notei, estas substancias eram despresadas e inteiramente perdidas; hoje, porém, a sciencia com seus prodigiosos recursos, dellas utiliza-se, além dos beneficios que revertem em prol da saúde das populações.

No estado actual dos conhecimentos agricolas e das sciencias chemicas, diz o illustre e sabio Liebig, não é desculpavel o governo, que se descuida de dar applicação ás immundicias.

As vantagens que a salubridade publica, que o bem estar das populações colhem de emprezas desta ordem são reconhecidas por todos os higienistas, vantagens que ainda mais amplas tornam-se, desde que ellas com o fito de regularisarem, e aperfeiçoarem seus trabalhos, acceitam todos os processos e melhoramentos que têm em seu abono o cunho da sciencia e da experiencia.

Teria outras considerações a fazer sobre tal objecto, porém, deixo-as de parte, porque já tenho sido excessivamente longo.

VIII.

Não posso deixar ainda mais uma vez de reclamar da parte de V. Ex.—providencias e explicações acerca do que dispõe os arts. 79, 81 e 33 do regulamento de 29 de setembro de 1851.

O referido regulamento, e quasi tudo quanto é concernente á nossa legislação sanitaria, demanda uma reforma radical e completa, que satisfaça e abrigue, quanto é possivel, os grandes e vitaes interesses da saúde publica. O que podem fazer inspectores de saúde destituídos inteiramente de recursos, e sem meios de acção? Os abusos, as fraudes de todo o genero ahí commettem-se constantemente, e ficam impunes.

As sophisticações dos alimentos e bebidas, por exemplo, expostos ao mercado, reclamam sérias providencias; e a legislação que possuímos a respeito, por certo, que não preenche o seu fim. *De que servirá, diz um sabio higienista, a habilidade das analyses e o catalogo das sophisticações? Quando a chimica ha descoberto um dos artificios deste protheu, que se chama fraude, incontinentemente elle inventa outro, e o mal já está feito: o pobre tem pago, mas não tem sido nutrido.* Com a legislação que temos, esta criminosa industria e muitas outras que profundamente affectam a saúde da população não de

proseguir em plena liberdade. Em materas dessa natureza o—*laissez faire, laissez passer*—é um mal, e não acarretar as mais graves consequencias.

A legislação sanitaria com caracter puramente consultivo não satisfaz aos reclamos e necessidades da saúde publica. É este o lado defeituoso, ou para exprimir-me como o higienista que ha pouco citei, é esta a *enfermidade da instituição sanitaria em França, quer na ordem civil, quer na militar.* Emquanto que na Inglaterra, na Allemanha e em outros paizes os medicos investidos de funções sanitarias tem uma iniciativa real e segura; sua intervenção em França é subordinada ou absorvida pelo elemento administrativo, que decide e obra.

Se á instituição sanitaria em França, que sob muitas relações é admiravel e acha-se collocada em larga esphera, dirige-se esta censura, o que diremos a nosso respeito? Os factos e a experiencia fallam mais alto de que quaesquer reflexões.

Os graves assumptos de que se occupa a hygiene social, os importantes problemas que ella sabiamente ha iniciado e resolvido, a sua suprema utilidade ninguem hoje impugna e desconhece. Convém ampliar-lhe a esphera no nosso paiz, ministrando-se meios e recursos, para que seus resultados praticos e uteis se revelem:—Infeitamente por muito tempo viveremos só de esperanças, porque em nosso paiz a *febre politica*, tudo absorvendo, quasi que em nada mais se cuida.

Em todos os paizes cultos a hygiene publica é considerada em mór apreço, assignalando-se sua influencia á cada passo. Em nenhum d'elles, por exemplo, espera-se pela explosão d'um mortifero flagello epidemico para empregar-se aqodadamente uma ou outra providencia isolada, filha da occasião, e imposta mais pelo medo, pela força da necessidade! não, estademos, e consultemos os actos, e o modo porque procedem os governos e povos illustrados, que havemos de achar provas cabaes do seu zelo permanente, e de sua elevada previdencia sob tal ponto de vista. A Inglaterra com seu conselho geral de saúde (General board of health), com suas *commissões de inqueritos*, com suas associações—ha promovido reformas prodigiosas, que revertem em beneficio de todas as classes.

Os homens publicos daquelle paiz, quer d'um partido, quer de outro, porfiam tomar a peito as mais graves questões de interesse social, e que jogam com semelhante assumpto. Para prova desta asserção lembrarei os esforços feitos por sir John Pakington sobre questões tendentes á educação, e aquelles, coroados dos mais esplendidos e felizes resultados empregados por lord Shaftsbury, quanto aos alojamentos ou habitações insalubres, ás escolas de indigentes (*ragged schools*), á limitação do trabalho das mulheres e meninos nas fabricas, e sua interdição absoluta no trabalho das minas.

Que exemplos dignos de serem imitados!...

Aqui termino, reportando-me ao que disse em meus relatórios anteriores acerca de outros objectos, confiando, entretanto, que V. Ex. relevará quaesquer faltas que neste existam.

Deus guarde a V. Ex. Bahia, em 23 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Pereira Rego, digno presidente da junta central de hygiene publica.—Dr. José de Goes Siqueira, inspector de saúde publica.

NOTICIARIO.

Cholera.—Não se verificou, felizmente, a presença da cholera-morbus epidemica na capital do Imperio. As noticias dos ultimos paquetes desvaneceram todas as apprehensões: de vermos renovada em breve a tremenda luta de 1855.